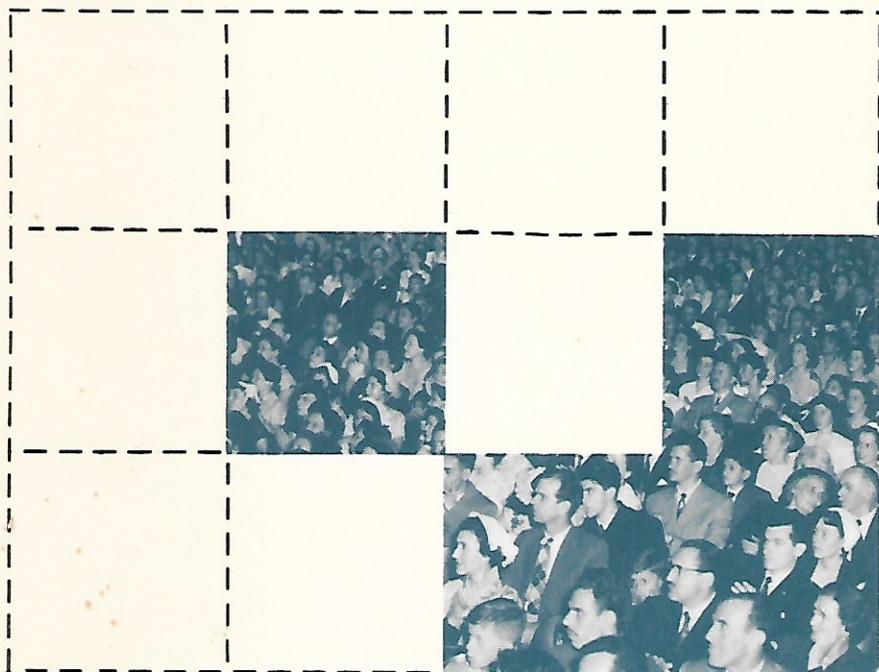


*CIÊNCIA e
TECNOLOGIA
no BRASIL
História e Ideologia
1949-1976*

Victor Vincent Valla / Luiz Werneck da Silva



CNPq

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Sumário

Apresentação	7
Introdução	9
Parte I	
Avaliação da Investigação da Primeira Conjuntura de Amostragem (1949-1955)	
Os Resultados Empíricos	
• Os relatórios do CNPq	17
• A revista Ciência e Cultura	23
A discussão teórico-metodológica	
• O conceito de dependência	31
• Os relatórios do CNPq	33
• A revista Ciência e Cultura	49
• Conclusões – Retomada das hipóteses	55
Parte II	
A Avaliação da Investigação da Segunda Conjuntura de Amostragem (1975-1976)	
Os Resultados Empíricos	
• Os planejamentos governamentais (1968-1976)	
• Plano Quinquenal do CNPq (1968-1972)	59
• I Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND) - 1972-1974	62
• II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) - 1975-1979	65
• II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (II PBDCT)	69

● A revista Ciência e Cultura	73
A discussão teórico-metodológica	85
Conclusão final	95

Apresentação

O trabalho que ora se apresenta, de autoria dos professores Victor Vincent Valla e Luiz Werneck da Silva, insere-se no programa de edição de estudos sobre política científica e tecnológica, da Coordenação Editorial, apoiada em trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de Estudos de Política Científica e Tecnológica, da Assessoria de Planejamento do CNPq.

Anteriormente, foram publicados os *Anais do Seminário Internacional sobre Política Científica e Tecnológica; Legislação Brasileira para o Desenvolvimento Industrial e Tecnológico*, de Eury Pereira Luna Filho; *Propriedade e Quase Propriedade no Comércio de Tecnologia*, de Antônio Luís Figueira Barbosa; *Esboço Histórico da Academia Brasileira de Ciências*, de Erno Paulinyi; e *Propriedade Industrial e Transferência de Tecnologia*, de Murillo F. Cruz Filho e Anne-Marie Maculan, os três últimos integrando a presente coleção.

Ciência e Tecnologia no Brasil -- História e Ideologia 1949-1976 tem como objetivo confrontar o *discurso oficial* e o *discurso da comunidade científica* em dois períodos recentes da história brasileira — o primeiro, situado entre 1949 e 1955, e o segundo entre 1973 e 1976. Para o primeiro, os autores tomaram como fontes de dados os relatórios anuais do CNPq e a coleção da revista *Ciência e Cultura*, da SBPC; para o segundo período, os autores consideraram, além da citada revista, também o I e II Plano Nacional de Desenvolvimento e o II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A leitura feita pelos autores dos dois momentos — ou *conjunturas de amostragem*, como se diz no texto — apoia-se no uso de categorias como: Efeito de Demonstração, Prestígio Nacional, Segurança Nacional, Apoio do CNPq à Pesquisa, o Papel da Ciência e do Cientista, Amparo à Ciência Nacional, Condições de Trabalho

para os Cientistas, Liberdade de Pesquisa — que pretendem expor as intenções explícitas específicas e as motivações implícitas tanto do discurso oficial quanto do discurso da comunidade científica.

Outra das características do presente trabalho é escorar-se fortemente nos pressupostos da teoria da dependência. Dessa forma, os documentos governamentais e as manifestações da comunidade científica, ao mesmo tempo que compõem o quadro da problemática científico-tecnológica brasileira, vêm inseridos na totalidade da política geral do capitalismo brasileiro e na totalidade mais abrangente ainda da política geral do capitalismo norte-atlântico. Todos esses movimentos do texto vêm expostos com *clareza metodológica*, razão pela qual se optou por apresentá-lo em sua forma original, a começar pela descrição do projeto de pesquisa, da proposta de investigação, etc.

O presente pede sempre um ajuste de contas com o passado. Por esta razão, o trabalho de Luiz Werneck da Silva e Victor Vincent Valla, ao debruçar-se sobre as vicissitudes da ciência e da tecnologia num passado recente e ainda vivo, revela-se como documento significativo no sentido de contribuir, a partir do presente, para o equacionamento e a superação de velhos óbices que se têm colocado entre a comunidade científica, a sociedade e as elites políticas brasileiras.

Brasília, 1981.